



你從哪裏來？ ——訪居澳葡人安東尼奧

De Onde É? —Entrevista a **António** (português residente em Macau)

夢子

安東尼奧在八十年代跟隨父母從葡萄牙遠道來到澳門。

“我們由家鄉阿威羅坐火車到里斯本，由里斯本乘飛機到意大利，再由意大利到香港，由香港坐船到澳門。我和姐姐伊莎貝爾樂壞了，在那個年代，這簡直是環遊世界。”

安東尼奧的父母由葡萄牙政府派駐到澳門工作，對6歲的小安東來說，澳門是

Na década de oitenta, o António percorreu todo o caminho que separa Portugal de Macau com os seus pais.

“Fomos de comboio de Aveiro, nossa terra natal, a Lisboa, de onde voámos depois para Itália. De seguida, fomos de barco para Hong Kong e chegámos a Macau da mesma forma. A minha irmã e eu estávamos exaustos depois daquela viagem e, naquela época, aquilo era quase uma volta ao mundo.”

Os pais do António foram enviados pelo governo português para trabalhar em Macau, que era um mundo novo para o António que tinha então 6 anos de idade. Caras chinesas,



個全新的天地，中國人的臉孔、中式建築、廟宇、還有完全聽不懂的語言，一切都是那樣的新鮮。

“那時候的澳門有很多高樓，這在葡萄牙是不常見的。我記得第一次跟着爸媽去媽閣廟，我覺得廟裏面有點嚇人，有一些雕像和很多香火，媽媽跟我解釋，這就像我們那裏的教堂，不過他們的神不一樣。那時候我覺得中國的蠟燭真奇怪，很長、很多煙，後來長大了才慢慢了解這是中國傳統的祭祀，我也慢慢地學會了尊重不同的文化。農曆新年的景象就更奇怪了，到處都貼滿紅色的紙，上面寫了些我看不懂的符號（字），人們在街上放鞭炮，舞龍舞獅，太熱鬧了，我和姐姐最喜歡到街上湊熱鬧，多想告訴在葡萄牙的親戚這些有趣的事。”

arquitectura, templos à chinesa e a língua que não entendia. Era tudo completamente novo.

“Na altura, existia um monte de arranha-céus em Macau, o que não era comum em Portugal. Lembro-me da primeira vez que fui com os meus pais ao templo de A-Má. Sentime um pouco intimidado no interior do templo, onde havia muitas estátuas e incenso. Foi aí que a minha mãe me explicou que o templo era como a nossa igreja lá em Portugal, porém, venerava-se um Deus diferente. Naquela altura achava a vela chinesa bastante estranha, muito comprida e sempre com um monte de fumaça à sua volta. À medida que fui crescendo, compreendi que esta era uma actividade sacrificial tradicional chinesa e aprendi lentamente, a respeitar as diferentes culturas. O Ano Novo Lunar era ainda mais estranho para mim. Em todos os lugares se colavam papéis vermelhos com símbolos (caracteres) que eu não entendia. As pessoas largavam fogo-de-artifício e faziam a dança do Dragão e do Leão pelas ruas. Era tudo muito animado. A minha irmã e eu gostávamos imenso de participar na diversão que acontecia nas ruas e tínhamos imensa vontade de falar sobre todas estas coisas tão interessantes aos nossos familiares em Portugal.”



安東尼奧來澳後，也需要和其他小孩一樣到學校上學。由於不懂中文，所以當時像安東尼奧這樣的葡籍小孩，一般都到公立學校上課。在那裏，安東尼奧的身份逐漸由一個旁觀者變成一個持份者，他接觸到澳門本地的中國小孩，並與他們一起接受教育、溝通交流，並由他們的口中，與他們遊玩的過程中，進一步認識澳門。

“那時我入讀NOLASCO公立小學，這公立小學現在已經關閉了，位於現時高美士中葡中學的位置，現在是紅色的建築，而那時候是綠色的，在以前塔石球場的位置。我讀的學校是葡文部，葡籍學生和中國籍學生大約各佔一半，但在學校裏我們都說葡語，所以至今我還是不太懂得說中文，不過我很快就適應了校園生活。放學後，我們一班同學喜歡一起到加思欄花園玩。當時我的家住在水坑尾街，那時候的水坑尾還沒有現在的大馬路，現在水坑尾馬路的位置是個小公園，我們經常去

Após a vinda para Macau, e tal como acontecia com as outras crianças, o António também precisou de frequentar a escola. Não sabendo Chinês, as crianças portuguesas, tal como o António, iam geralmente estudar para as escolas públicas. Uma vez lá, António foi-se transformando, gradualmente, de espectador a participante, começando a ter contacto com as crianças chinesas locais, tendo delas absorvido imensa informação sobre Macau através das conversas que mantinham.

“Eu estava matriculado na Escola Primária Oficial Pedro Nolasco da Silva, que já não existe. Era um edifício vermelho, localizado no actual espaço da Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes, que nessa altura era um edifício verde, situado no então Estádio de Hóquei. Eu andava no departamento de Português onde as turmas eram compostas tanto por alunos de nacionalidade portuguesa como chinesa, porém comunicávamos sempre em Português, daí que ainda hoje não fale muito bem Chinês. Entretanto, fiquei rapidamente habituado à vida escolar. Depois das aulas, eu e os meus colegas de turma adorávamos ir ao Jardim de S. Francisco. Naquela época, eu morava na Rua do Campo onde não existia ainda a estrada principal por que é hoje conhecida. Ao invés de estrada existia, na antiga Rua do Campo, um parque



那裏玩。我還記得澳門第一間麥當勞在水坑尾開張，我們可高興

了，因為其他同學多住在高地烏街那邊的公務員宿舍，他們都羨慕我家樓下有麥當勞。”

安東尼奧直言，儘管不懂中文，但澳門人都非常友善，八、九十年代的澳門民風十分純樸，他在澳門度過了相當愉快的童年。

“若要找一個中西文化共融的地方，我想沒有比澳門更適合這角色。我們作為葡國人，有自己的生活圈子，我們也在澳門去教堂，慶祝我們的節日，但這並不阻礙我們融入本地人的生活，與本地人做朋友，我們也和本地朋友一起去茶樓飲茶、吃點心，我很喜歡燒賣和腸粉！中秋節時我們也和其他人一起到街上玩燈籠、賞月。我父親對中國文化深深着迷，放假時他喜歡帶我們到處拍照，我們去看爆竹廠，去公園看老人下棋和養雀，還有去看刺激的龍舟比賽。我學會了中國的十二生肖，我也有了中文名字，因為我屬龍，所以我中文名也有‘龍’字。”

pequeno onde íamos sempre brincar. Ainda me lembro o quão contentes ficámos com a abertura do primeiro McDonald's em Macau, que se situava, precisamente, na Rua do Campo. Muitos dos meus colegas viviam nas residências dos funcionários públicos na zona da Rua de Pedro Coutinho e invejavam-me por ter um McDonald's tão perto de casa.”

Segundo o António, nas décadas de oitenta e noventa, a vida em Macau era muito simples, possibilitando-lhe uma infância muito feliz na cidade.

Apesar de não entender Chinês, ele considera as pessoas de Macau muito simpáticas.

“Se há sítio onde a cultura chinesa e ocidental se encontram e se cruzam, esse sítio não pode deixar de ser Macau. Nós, como portugueses, temos o nosso próprio círculo de relações. Vamos também às igrejas e celebramos as nossas festividades, mas isto não obsta a que nos integremos na vida local e façamos amigos com os locais. Também vamos aos restaurantes locais com os amigos para um chá ou um lanche. Gosto muito de “shaomai e changfen”! Na festa da Lua, admiramos as lanternas na rua e a lua. O meu pai tem um grande fascínio pela cultura chinesa. Durante as férias, adorava levar-nos a tirar fotografias a todo o lado. Visitámos fábricas de fogo-de-artifício, fomos a diversos parques observar os idosos a jogar xadrez e a cuidar das suas aves de estimação, tendo ainda assistido às estimulantes corridas de barcos-dragão. Conheci também o zodíaco chinês, tenho inclusivamente um nome chinês no qual consta a palavra “dragão”, pois eu sou dragão no zodíaco chinês.”



安東尼奧小學畢業後，進入了公立利宵中學繼續學習，利宵中學在現時理工學院的位置。中學畢業後，安東尼奧離開澳門，回到了葡萄牙升學，並在當地工作了好幾年。

“當時學校的葡籍學生一般會選擇回葡萄牙升讀大學，一方面是學制的緣故，另一方面是因為當時大部分課程使用中文授課，我們很難留在本地升學。那時候沒有甚麼感覺，和姐姐伊莎貝爾一樣，告別了生活了十多年的澳門，回到了家鄉，畢業後留在葡萄牙工作了幾年。由於葡萄牙有自己的家人，所以也沒有特別再想起澳門。”

然而，在葡萄牙工作數年後，安東尼奧的姐姐決定回到澳門發展自己的事業。在葡萄牙的安東尼奧偶然與姐姐通電話時，了解到澳門在這十年間變化甚大，他開始想念澳門，想回到他長大的地方看看。

Depois da escola primária, o António entrou no Liceu de Macau, situado no actual espaço do Instituto Politécnico de Macau. Depois de ter concluído o ensino secundário, abandonou Macau para prosseguir os seus estudos em Portugal, onde posteriormente passou, também, vários anos a trabalhar.

“Na época, os alunos portugueses optavam, em geral, por regressar a Portugal para prosseguir os seus estudos universitários, em parte devido ao sistema escolar e, por outro lado, pelo facto da grande maioria dos cursos locais ser leccionado na língua chinesa, o que tornava os cursos difíceis para quem não dominava a língua”.

“Quando chegou a hora de regressarmos à nossa Pátria e de nos despedirmos de Macau, local onde tínhamos vivido por mais de dez anos, eu e a minha irmã Isabel não sentimos nada. Fiquei a trabalhar em Portugal por alguns anos e, como lá tinha a família, não senti grande falta de Macau.”

No entanto, depois de ter passado vários anos a trabalhar em Portugal, a irmã do António decidiu regressar a Macau para desenvolver a sua própria carreira. O António soube, por coincidência, quando falava com a sua irmã, que Macau estava a sofrer uma grande mudança, facto esse que lhe despertou grandes saudades deste lugar onde cresceu.



“1999年澳門回歸，很多葡萄牙人都選擇離開澳門，我反而想回去澳門看看。2012年，我辭去葡國的工作，毅然回到澳門。我被澳門的變化嚇了一跳，澳門已經變成一個大都會了，經濟水平提升了不少，很多地方與我離開前都不一樣了。我覺得我又再次成為一個新鮮人，像回到三十年前一樣，我希望留下來，再次探索澳門這城市。”

“人們常常問我從哪裏來，對我來說，這很難回答，我的家鄉在葡萄牙，但我在澳門成長，儘管後來我回到葡萄牙又生活了十年，但我感到我的根在澳門，我的身份不是由澳門永久居民身份證所證明，而是我的價值觀、我的性格都在澳門形成，受到澳門這地方的影響。我是澳門人，我愛這片土地，而我也會繼續在這裏，貢獻我自己的力量，我希望用自己的雙手，與其他澳門人一起，將澳門建設得更美好。”

於是，安東尼奧再次回到澳門定居，並成為本地的藝術工作者，他堅定地說：我的家在澳門。

“Aquando da entrega da soberania de Macau à R.P.C., em 1999, muitos foram os portugueses que optaram por deixar o território, porém eu queria era regressar. Assim, em 2012, demiti-me do emprego onde estava e regresssei a Macau. Estava realmente surpreendido com a mudança de Macau, que se tinha transformado numa metrópole com um nível económico muito elevado. Muitos foram os lugares que sofreram alterações. Perante tal, senti como se fosse um calouro da terra, tal como me sentira há trinta anos. Queria desfrutar desta cidade uma vez mais.”

“Muitas vezes, as pessoas perguntam-me de onde venho, sendo para mim uma pergunta de difícil resposta. Tenho a minha terra natal em Portugal, porém cresci em Macau. Embora tenha regressado a Portugal e por lá me tenha mantido por dez anos, sinto as minhas raízes em Macau. A minha identidade não é comprovada pelo Bilhete de Identidade de Macau, mas sim, pelos meus valores e pela personalidade que foi formada nesta cidade. Estou em Macau, amo esta terra e a ela dedicarei todas as minhas forças. Espero poder usar as minhas mãos para, juntamente com os outros, transformar Macau numa cidade melhor.”

Desse modo, passou a viver novamente em Macau, tendo-se tornado num artista local. A todos, com firmeza, o António declara: A minha casa é Macau!